

PROJETO NAS ASAS DA LEITURA: AÇÕES E REAÇÕES NO INCENTIVO AO ATO DE LER

¹Kátia Farias Antero; ²Thays Evelin da Silva Brito; ³ Anderson Franklin do Rego Antero;
⁴Maria do Socorro Moura Montenegro

¹Universidade Estadual da Paraíba (Campus I); Faculdade Maurício de Nassau (Campus – Campina Grande);
Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação, Cultura e Diversidade – NUPEDI/IFPB –
CNPQ

E-mail: professorakatiaantero@hotmail.com

²Universidade Estadual da Paraíba (Campus III); Faculdade Maurício de Nassau, (Campus-Campina Grande)
E-mail: thaysevelin1@gmail.com

³Universidade Federal de Campina Grande (Campus-Campina Grande)
E-mail: and.artes@hotmail.com

⁴Universidade Estadual da Paraíba (Campus I)
Email: socorrommontenegro@gmail.com

Resumo: É notório que a leitura ocupa papel importante na formação do sujeito e do leitor crítico e reflexivo. Diante dessa magnitude, é interessante que as universidades idealizem projetos que intensifiquem a prática leitora, principalmente nos cursos de licenciatura que irão desempenhar atividades ligadas diretamente com o alunado. O objetivo desse trabalho é apresentar algumas ações desenvolvidas pelo projeto de extensão: “Nas Asas da Leitura” durante o ano de 2018. O projeto de extensão é uma idealização do Departamento de Letras e Artes junto à PROEX, da Universidade Estadual da Paraíba. Como percurso metodológico, realizamos observação *in lócus*, além de realizarmos leituras acerca da importância da leitura. A pesquisa revelou que o projeto Nas Asas da leitura tem contribuído significativamente não apenas para o incentivo à leitura nas escolas que o projeto e aplicado, mas também no âmbito universitário.

Palavras-chave: Nas Asas da Leitura, Projeto, Incentivo, Leitura.

Introdução

São inúmeros os benefícios advindos da leitura. Mas para que estes possam ser percebidos, o incentivo a sua prática deve ser presente desde as séries iniciais da criança. Ler promove a construção de saberes, sonhos, ideais, além de ampliar os olhares acerca do mundo e ser crítico sobre seus pensamentos. Souza (1992) explica que:

Leitura é, basicamente, o ato de perceber e atribuir significados através de uma conjunção de fatores pessoais com o momento e o lugar, com as circunstâncias. Ler é interpretar uma percepção sob as influências de um determinado contexto. Esse processo leva o indivíduo a uma compreensão particular da realidade (SOUZA, 1992, p. 22).

No entanto, vale salientar que é interessante que o infante tenha acesso a literaturas e seu contato com o mundo letrado se amplie, cotidianamente, mesmo que, saibamos que as pesquisas comprovam que, grande parte das crianças só passa a desfrutar do que os gêneros literários trazem, a partir do momento em que são inseridas na escola.

Na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental I, os trabalhos envolvendo literaturas/contações são bem mais intensos, no entanto, com o passar dos segmentos essas ações perdem a intensidade, devido aos objetivos didáticos nos quais estão presentes os trabalhos gramaticais, o que restringe a leitura e a reduz como sendo algo que pode ser até descartado, sem muita relevância. “[...] o livro (ou os materiais escritos, de diferentes gêneros e suportes) ainda não é, em todas as escolas, o centro das atividades pedagógicas, nem mesmo daquelas atividades ligadas ao ensino de línguas[...].” (ANTUNES, 2009, 185).

Diante disso, foi criado o projeto Nas Asas da Leitura, preocupando-se em promover esse resgate do ato de ler intensificando o trabalho nas escolas públicas de Campina Grande – PB. Com o passar dos anos o projeto foi ganhando força e incentivadores para a propagação das ideias e hoje, abarca escola pública, mas também desenvolve outros trabalhos na própria UEPB, como palestras, saraus, dentre outros.

Uma das autoras dessa pesquisa é colaboradora do projeto e acompanha de perto as ações desenvolvidas e as reações tanto dos alunos universitários quanto dos alunos da escola onde o projeto é aplicado. Concordamos quando Chartier (1998, p.11) explica que “Um texto só existe se houver um leitor para lhe dar significado”, pois sem a prática da leitura todo e qualquer texto não passará de um emaranhado de palavras sem sentido, pois este só lhe será dado sentido se, de fato, promovermos a reflexão do sujeito durante a leitura.

O objetivo dessa investigação é apresentar algumas ações desenvolvidas pelo projeto de extensão Nas Asas da Leitura durante o ano de 2018.

Esperamos que ao término da leitura desse artigo, o leitor possa ampliar sua compreensão sobre a importância de se promover atividades, projetos de extensão universitária voltados para o incentivo à leitura, pois essas ações não devem ser feitas apenas na base, mas durante toda a vida escolar e acadêmica do indivíduo.

Discutindo sobre a extensão universitária

Pensar na perspectiva de projetos extensionista é reconhecer sua validade para a formação do futuro profissional. O meio social valoriza a extensão universitária como um

meio de o graduando enriquecer seus conhecimentos. Essa prática estreita os laços entre os estudantes e a população no que diz respeito do ensino e pesquisa.

De acordo com Mendonça e Silva (2002), nem todos tem como se beneficiar com os projetos universitários e que somente através da extensão universitária é possível democratizar esse acesso e ainda direcionar os objetivos para além da necessidade da própria universidade, mas pensar em um cunho social. Nesse aspecto, os autores esclarecem que a universidade deve investigar possíveis soluções para os problemas sociais. De acordo com Souza (2002) a extensão é uma necessidade para que haja qualidade nos viés universidade – pesquisa – ensino de modo que essa tríade possa ser aproximada o máximo possível das necessidades da sociedade ultrapassando os limites dos muros do ensino superior.

Através da extensão a universidade se movimenta em uma via de mão dupla junto com a sociedade, pois ambas se beneficiam uma vez que a universidade ao mesmo tempo em que procura oferecer conhecimento para o meio social precisa aprender com ela os diversos saberes.

Ler para ser

São diversos os benefícios da leitura. Partindo dela adquirimos novos conhecimentos, exercita a nossa inteligência, aguça a imaginação, amplia a capacidade de saber intervir em assuntos diversos, além de desenvolver o senso crítico. Partindo de todos esses aspectos a leitura propicia o indivíduo a ser um cidadão ativo no seu papel social.

O hábito de ler não se restringe apenas ao âmbito escolar, mas a própria família pode instigar desde cedo as crianças se envolverem no mundo letrado e apresentar a literatura infantil. Todos nós devemos ter o compromisso de formar uma sociedade mais leitora, por isso dada a relevância de motivar as práticas de leitura. Nesse sentido, é interessante que os pais apresentem o livro a seus filhos para que se tenha o primeiro contato, dada sua importância nesse processo (KOLLROSS, 2003). Consequentemente, a escola deve propiciar um ambiente adequado, privilegiado para aconteça o encontro entre o sujeito aluno e literaturas (COELHO, 2005).

Assim, é imprescindível que o professor não se acomode com a metodologia sistemática, produtora, típica na escola tradicional (COELHO, 2005), mas que esse profissional propicia aulas mais interativas com a leitura que desperte o prazer pelo ato de ler. Por isso, o papel do docente deve ser de mediador, oferecendo apoio e motivação, sem

esquecer que não há como despertar o gosto pela leitura sem que isso seja evidente no próprio professor.

um primeiro passo para formar leitores críticos seria trazer a literatura de entretenimento para dentro da sala de aula. Trabalhar com o relato dessas leituras, debater a estrutura das narrativas, discutir seu apelo e sua recepção. É preciso partir do que os alunos leem para construir um repertório em comum. (OLIVEIRA, 2014, p.1).

Demonstrar o apreço pela leitura deleite incentiva ao aluno buscar diversos tipos de leitura e gêneros textuais. Nesse contexto, é interessante que o profissional da educação procure conhecer seus alunos e para descobrir seus gostos e partindo deles promover esse despertar pelo ato de ler.

Metodologia

Essa investigação surgiu da relevância em registrar as atividades realizadas pelo Projeto “Nas Asas da Leitura” no ano de 2018, destacando as ações que são desenvolvidas e quais as reações advindas das propostas.

O projeto de extensão é uma idealização do Departamento de Letras e Artes junto à PROEX, da Universidade Estadual da Paraíba. Como percurso metodológico, realizamos observação *in lócus*, além de realizarmos leituras acerca da importância da leitura. Reportamo-nos a diversos estudiosos como

Resultados e Discussão

Nas Asas da Leitura é um projeto extensionista desenvolvido pelo Departamento de Letras da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB – CAMPUS I). Existindo há 4 anos, foi idealizado por alguns integrantes do projeto e a professora Cléa Gurjão que coordenou-o durante 3 anos. O objetivo é incentivar a leitura junto a jovens do 6º e 7º anos. Em 2017, a professora se aposentou e a docente Amasile Sousa assumiu a coordenação.

O projeto atende alunos do ensino fundamental de escolas públicas na cidade de Campina Grande. Tem como principal objetivo promover a leitura prazerosa. Desenvolver práticas leitoras na perspectiva do estético, do lúdico. Ainda tem por finalidade promover a inclusão social através da leitura e despertar o prazer pela escola.

Atualmente, conta com 6 integrantes e inúmeros colaboradores, dentre alunos e professores. Inclusive conta-se com parceiros que colaboram através de doações de livros e com palestras. Dentre estes temos a Petrônio Colégio e Curso, escola da rede privada da

cidade que abriu suas portas para levarmos o projeto aos seus alunos para arrecadarmos doações de obras; e tem-se o apoio do secretário da Cultura do Estado da Paraíba.

Figura 1 – Apresentação do projeto no Petrônio Colégio e Curso



Fonte: Arquivo pessoal

No Petrônio Colégio e Curso tivemos a oportunidade de apresentar o projeto para os alunos de ensino fundamental I e II e ainda no Ensino Médio. Explanamos o objetivo de nossa visita que além de mostrar a importância da leitura para a formação do sujeito, solicitamos doações de livros para que levássemos a instituições públicas onde o projeto era explorado. Além disso, os livros que eram pertinentes à elaboração de projetos que eram idealizados eram selecionados para atividades.

Nessa escola tivemos uma grande adesão dos alunos que trouxeram de suas casas, durante duas semanas, literaturas diversas que já tinham lido. Uma das crianças do segundo ano do fundamental afirmou: “ Eu gosto de ler e como os meninos da escola publica não tem livros vou trazer para que vocês levem para que as crianças vejam como é bom ler”(Aluno A). Ficamos muito felizes com esse discurso, pois além de a escola em pauta realizar projetos de incentivo ao hábito de ler, as crianças também se preocupam em propagar a leitura de literaturas para outros sujeitos. Vêmos aqui, o quanto é importante esses tipos de projeto com cunho social.

A ideia é firmar cada vez mais parcerias com outras instituições privadas para propagar o objetivo do projeto e arrecadarmos obras. As doações podem ser literaturas infantis, infanto-juvenis, obras literárias ou até mesmo livros de estudos teóricos.

Os livros doados que não são aproveitados no projeto ou para as escolas públicas, são dispostos em uma feira literária aberta a comunidade para que sejam vendidos por valores acessíveis. Já as obras teóricas servem de apoio à pesquisa dos integrantes do projeto. O valor arrecadado na feira literária é revertido em compras de materiais necessários para a

permanência do projeto, como livros pertinentes aos estudos realizados nas escolas onde os integrantes estão desenvolvendo as atividades.

Destacamos a motivação notória dos monitores que fazem parte desse projeto. Os alunos explicam que participar de um projeto de tamanha relevância tem sido imensamente importante para eles, pois veem a realidade em como tem sido feito o trabalho das escolas em relação à leitura. Os monitores desenvolvem aulas atrativas com os alunos para estimular a leitura e o que eles afirmam é que todos os adolescentes das turmas se envolvem nas propostas e sugerem também outras atividades, que envolvem a leitura, como propostas de sarau literário, apresentação de poemas, dentre outros.

A coordenadora Amasile explica que desde quando o projeto foi criado muitos leitores surgiram e até escritores. Os alunos adquiriram o hábito de ler, escrever, além de estimular a oratória. A mudança do hábito, fazia e continua fazendo com que os alunos ultrapassem os muros da escola e falem sobre a importância da leitura para a formação da pessoa. Explicam o que é senso crítico e que apenas através da leitura é possível intervir socialmente, pois ela abre novos caminhos.

Nos dias 06 e 07 de março de 2018, no Hall da UEPB, houve uma feira de livros novos e usados em prol do projeto Nas Asas da Leitura. A feira foi aberta a toda comunidade, com livros sendo vendidos a preços acessíveis. Tratava-se de títulos acadêmicos nas áreas de literatura, dramaturgia e lingüística voltadas à graduação de Letras-Português, Inglês e Espanhol. Todas as obras foram resultados de doações. Durante a realização do evento, houve apresentações artísticas (música, declamação, dentre outros) e exposição de desenhos e poema.

Nesses dois dias de evento, muitos alunos visitaram o espaço e compraram livros. Alguns para si e outros para presentear amigos. Graduandos de outros centros da instituição visitaram a Central de Aulas e falaram que acharam muito interessante haver outros momentos como aquele, pois era um momento não apenas de comprar e conhecer livros, mas de trocar ideias e dialogar com outros colegas até de outros cursos sobre as temáticas das obras e sua importância. O interessante foi ouvirmos de alguns alunos questionamentos acerca de saber quando teria outra feira de livros. Além disso, novos interessados pelo projeto surgiram fazendo doações, o que percebemos que nosso projeto estava sendo cada vez mais ampliado.

Em 24 de abril, o projeto promoveu a palestra com a temática: “Mulheres na Literatura”, ministrada pela escritora Débora Gil Pantaleão, que discorreu sobre a escrita de autoria feminina. A palestrante é mestre em Letras pela Universidade Federal da Paraíba

(UFPB) e atua especialmente nas áreas de dramaturgias de língua inglesa, teorias do teatro e estudos interartes. Na ocasião, foi abordado sobre suas obras “Nem uma vez uma voz humana”, “Sozinha no cais deserto” e “Vão remédio para tanta mágoa”, que também estiveram sendo vendidas durante o evento que ocorreu pela manhã e a noite. Já no período noturno, os professores Marta Nóbrega e Rodrigo Nunes, ambos da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), proferiram a palestra “Algumas vozes femininas da literatura em Moçambique”. Esta atividade também foi realizada no Auditório II da Central de Integração Acadêmica.

No dia 15 de junho, o ciclo de palestra promovido pelo projeto de extensão Nas Asas da Leitura com a palestra dos professores Diógenes Maciel (UEPB) e Duílio Cunha (UFCG), com a palestra: Da página ao palco: processos estéticos e cidadania cultural (figura 2).

Figura 2 – Palestra dos professores Diógenes e Duílio



Fonte: Arquivo pessoal

Durante seus três anos de existência, o projeto Nas Asas da Leitura tem aproximado os centenas de alunos do convívio com a leitura, autores, estudiosos da área e de obras de gêneros diversos. Com a finalidade de possibilitar uma maior integração com alunos de diversos cursos do Campus I, no dia 10 de agosto, foi realizado o primeiro Café Literário que instigou estudantes a declamarem poesias, cantar ou promover outras expressões artísticas. Quanto aos propostos pelo projeto, a professora Amasile afirmou:

A cada ano passamos por uma escola diferente e o resultado é muito positivo, porque conseguimos estimular o interesse pela leitura nas crianças. Já a realização desse Café Literário vem como um momento de descontração, de lazer, mas com o objetivo de incentivar os nossos alunos da UEPB que escrevem poesias, letras de músicas ou tocam algum instrumento a apresentar sua obra e interagir com estudantes de outros cursos(Professora Amasile Coelho *apud* CAVALTI, 2008,s/p)

No dia do evento foi possível verificar a adesão dos amantes da literatura e curiosos sobre a temática. O evento todo organizado pela coordenação e monitores foi idealizado com a participação dos mesmos. Como resultado, durante todo o decorrer do evento muitos alunos de varias graduações se propuseram a participar declamando poemas, realizando apresentações musicais. Conforme vemos na figura 3, o evento foi realizado no espaço das lanchonetes na instituição e ao ar livre. Os monitores incentivavam a participação de todos da plateia e falavam sobre a importância da leitura durante a formação acadêmica, além da escola básica. Ao final das apresentações, muitos graduandos se interessaram pelo projeto e alguns quiseram ser voluntário das realizações das atividades.

Figura 3 – Café literário



Fonte: Site UEPB

Durante toda a manhã, na Central de Integração Acadêmica, vários alunos participantes do projeto se revezaram para apresentar seus números. Alunos de outros cursos assistiram e apresentaram músicas e poesias, o que comprova a idealização da professora Amasile ao afirmar que a intenção seria promover a integração de alunos não apenas do curso de Letras, mas dos demais cursos.

Ainda no mês de agosto, contamos com a presença do professor Hélder Pinheiro que lotou o auditório da Central de Aulas com sua palestra "A poesia no cotidiano escolar" (Figura 4). Foi uma noite de muitos aprendizados sobre a poesia que nos cerca! O público ficou encantado! Na ocasião, também foram vendidos livros de sua autoria. Contou-se ainda, com a palestra da Professora Virna e do Professor Edvaldo sobre a música em sala de aula foi um Sucesso! O público pode participar desse momento de aprendizado sobre como levar a

música para dentro da sala de aula discutindo temas relevantes e proporcionando o prazer que esse gênero traz.

O espaço do auditório ficou completamente lotado de alunos de diversos cursos, principalmente de Letras e Pedagogia. Ao término das palestras os palestrantes abriram espaço para participação do público. Os alunos fizeram perguntas sobre as temáticas, deram sugestões e até enriqueceram aquele momento trazendo vivências e experiências. O sucesso das palestras e a pertinência das temáticas levaram os ouvintes a propagar para graduandos da instituição e de outras universidades conhecer sobre a proposta do projeto Nas Asas da Leitura de realizar palestras.

Figura 4 – Palestra com Professor Helder Pinheiro



Fonte: Arquivo pessoal

Na imagem supracitada, podemos verificar a atenção dos alunos em ouvir a contribuição da professora Amasile durante a palestra do professor Helder. Verificamos que muitos deles não apenas ouviam, mas faziam diversas anotações. Chegamos a ouvir de um aluno que a partir do que foi exposto na palestra iria produzir um artigo sobre a importância da leitura. Fato esse que nos instigou ainda mais em qualificar nossas atividades propostas, pois partindo daquele discurso percebemos que não estávamos apenas incentivando a leitura, mas também à escrita acadêmica.

Figura5–Palestra da professora Virna e do Professor Edvaldo



Fonte: Arquivo pessoal

No dia 20 de setembro aconteceu no Auditório III da Central de Integração Acadêmica, Câmpus de Bodocongó, mais um ciclo de palestra no qual palestrante professor Antônio de Pádua Dias da Silva, abordando a temática “Leituras de textos em prosa e a formação docente”. Ele é docente da disciplina Teoria da Literatura, no Departamento de Letras e Artes da UEPB, e também faz parte do Programa de Pós-Graduação Profissional em Formação de Professores da Instituição.

Atualmente, todos os integrantes do projeto estão desenvolvendo-o na Escola Estadual de Ensino Médio Alceu Amoroso Lima, localizada no bairro das Malvinas, em Campina Grande. Os graduandos afirmaram em uma conversa informal que estão sendo alcançados ótimos resultados, pois os alunos dão o retorno esperando do que é proposto. Declararam que inicialmente, os estudantes apresentam timidez, mas à medida que as atividades são desenvolvidas e é instigada a participação deles, acabam despertando prazer pela leitura e passam a compreender os benefícios que o livro pode trazer passando a se integrarem mais tornando-se grandes leitores.

Os encontros acontecem na escola com os alunos a cada quinze dias. Há um encontro com duas aulas com as turmas do 6º e 7º anos, sendo a primeira turma na quinta – feira e o 7º ano na terça – feira. E trabalhado leituras de poemas e contos na perspectiva do prazer, a leitura por prazer. Nesse intervalo de tempo, os integrantes do projeto se reúnem para planejar as ações a serem realizadas no encontro seguinte. São escolhidos temas que sejam pertinentes ao contexto dos alunos para assim trabalhar tendo como base as literaturas que intensifiquem cada temática. Discute-se a temática sem a preocupação de cumprir com atividade escrita.

As ações do projeto são tão bem aceitas pelos alunos que na semana que sabem que vai acontecer o encontro ficam questionando à gestão se os monitores e coordenadora irão à

escola. Ao afirmar que sim, eles vibram com respostas positivas, o que revela que a cada dia os objetivos do projeto têm sido alcançados.

Além disso, o projeto Nas Asas da leitura tem repercutido na mídia com algumas reportagens sobre o propósito das ações e as redes sociais revelam através das fotos as atividades realizadas pelos alunos das escolas e o fazer dos monitores. Fato esse que tem despertado interesse não apenas do projeto ir às escolas, mas os gestores de escolas buscam aderir ao projeto, o que é uma imensurável conquista.

Por enquanto, projeto é realizado apenas na cidade de Campina Grande – PB, mas pretende-se, com o tempo, ampliar a proposta para outras escolas públicas de cidades circunvizinha. Até porque gestores de outras cidades também se interessam em implantar o projeto nas suas instituições.

Conclusões

Todas as etapas idealizadas para alcançar o objetivo dessa pesquisa se fizeram importantes. As leituras teóricas embasaram nossa fundamentação e as informações obtidas do projeto foram prontamente repassadas pela Coordenadora do projeto Nas Asas da Leitura.

Esse artigo trouxe reflexão para todos os seus autores sobre a relação da prática da leitura e o quanto a literatura é um material pedagógico riquíssimo para a formação do homem.

A leitura abre possibilidade de o sujeito enxergar o mundo de outras maneiras e passar a ser crítico do contexto que se insere. Diante dessa importância, todo projeto voltado para o incentivo da leitura se faz pertinente para promover cidadãos cada vez mais conscientes do seu papel no mundo.

O Projeto nas Asas da Leitura tem se ampliado e conseguido admiradores, apoiadores, colaboradores para sua permanência. As ações desenvolvidas têm provocado na academia o interesse pela leitura e sua importância para a formação.

Também, vale salientar, os alunos das escolas têm procurado ler por prazer e revelar os resultados que são advindos desse hábito para o cidadão. Nesse sentido, o projeto não apenas apresenta um cunho pedagógico, mas social.

Todas as ações desenvolvidas pelo projeto têm provocado reações positivas de todos que se envolvem nele, sejam alunos das escolas, sejam graduandos do campus universitário. Os alunos participam ativamente de todas as propostas elaboradas e passam a desenvolver a leitura deleite, o ler por prazer.

Referências

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009

CAVALCANTI, G. **Projeto “Nas Asas da Leitura” realiza café literário e promove integração entre estudantes do Campus I.** Disponível: <<http://www.uepb.edu.br/projeto-nas-asas-da-leitura-realiza-cafe-literario-e-promove-integracao-entre-estudantes-do-campus-i/>> Acesso em: 08 set. 2018.

CHARTIER, Roger. **A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII.** 2. ed. Trad. Mary Del Priore. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.p. 11-27.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil.** Teoria, análise, didática. São Paulo, ed. Moderna, 2005.

KOLLROSS, Claudimeiri N. C. **Conduzir à literatura também é papel da escola. Dobras da Leitura,** Ano IV - N.º 16 - set.out. 2003. Disponível em < <http://www.dobrasdaleitura.com> >. Acesso em 17 set. 2018.

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P.S. Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública. **Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras.** São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002.

OLIVEIRA, Gabriela Rodella. **A literatura não tem de partir dos clássicos.** Disponível em <<http://revistagalileu.globo.com/Revista/noticia/2014/07/literatura-nao-tem-de-partir-dos-classicos.html> > Acesso em dia 17 de set. 2018.

SOUZA, Renata Junqueira de. **Narrativas Infantis: a literatura e a televisão de que as crianças gostam.** Bauru: USC, 1992.

SOUSA, Ana Luiza Lima. **A história da extensão universitária.** 1. ed. Campinas: Ed. Alínea, 2002.